



PROFESSOR DE GEOGRAFIA – 11 A 30

11. (PSPT/CRATO) “Em termos gerais, biodiversidade significa a variedade de vida existente no planeta. É a riqueza e diversidade de espécies do mundo natural. Isso também pode ser traduzido como a variabilidade genética, que faz do mundo um lugar tão rico e diverso. Dentre essa riqueza toda, estão seres microscópicos, insetos, plantas, animais... inclusive os seres humanos! Sim, por mais que estejamos tão desconectados da natureza, nós, humanos, também somos parte da biodiversidade do planeta”. (Instituto de Pesquisas Ecológicas – IPÊ, 2023.) **O que é biodiversidade?**

Disponível em <https://ipe.org.br/noticias/o-que-e-biodiversidade/>.

É possível afirmar, quando considerada em seu conjunto, que o (s) componente (s) da biodiversidade é (são):

- A) A diversidade de ecossistemas marinhos por serem esses mais amplos, ao contrário do que ocorre com os ecossistemas terrestres.
- B) A variabilidade genética dentro de uma única espécie ou de um conjunto de espécies, considerando apenas as plantas e não de animais.
- C) A diversidade genética dentro de uma mesma espécie, a diversidade entre as mais variadas espécies e a diversidade de ecossistemas.
- D) A variação genética entre espécies e as relações com a perda e a fragmentação de habitats de ecossistemas terrestres.
- E) A variabilidade de ecossistemas e os problemas relacionados aos efeitos de borda, especialmente as mudanças de temperatura.

12. (PSPT/CRATO) O chamado **ciclo das rochas** é um fenômeno natural e contínuo, por meio do qual as rochas são transformadas ao longo do tempo desde os primórdios do planeta. As rochas mais antigas conhecidas pela ciência datam de:

- A) 3,5 bilhões de anos.
- B) 2,5 bilhões de anos.
- C) 1,5 bilhões de anos.
- D) 650 milhões de anos.
- E) 850 milhões de anos.

13. (PSPT/CRATO) “Ciclo geodinâmico desenvolvido de forma diacrônica na Plataforma Sul-Americana que inicia com a Taifrogênese Toniana (regime extensional com formação de riftes) entre 950 Ma e 800 Ma e termina entre 510 Ma e 490 Ma com o colapso dos orógenos e transição

para um novo regime extensional. O climax orogênico, entre 670 Ma e 550 Ma, está associado a intenso tectonismo, metamorfismo de alto grau e expressiva granitogênese”. (SIGEP - Comissão Brasileira de Sítios Geológicos e Paleobiológicos, 2018).

Disponível em <https://sigep.eco.br/glossario/verbete/brasiliano.htm>.

O texto acima faz referência ao ciclo geodinâmico conhecido como ciclo brasileiro ou orogênese brasileira. Com relação a esse ciclo geodinâmico é possível afirmar:

- A) Ele não atingiu a parte leste do atual território brasileiro, que permaneceu abrigada de seus efeitos.
- B) Foi responsável, ao longo de todo o pleistoceno, pela formação de extensas bacias sedimentares no Brasil.
- C) Sua origem está associada a fragmentação do megacontinente Pangeia, o que ocorreu por volta de 200 a 180 milhões de anos.
- D) Foi responsável pela formação extensas faixas dobradas nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil.
- E) A parte central do atual território do Brasil, por sua localização, não foi atingida pelos efeitos da orogênese brasileira.

14. (PSPT/CRATO) A escala é um elemento fundamental em qualquer trabalho que envolva a produção/representação ou a interpretação cartográfica. Com relação a escala no âmbito das representações cartográficas, é possível afirmar corretamente que:

- A) A escala gráfica é mais precisa do que a escala numérica.
- B) Escala cartográfica e escala geográfica podem ser consideradas sinônimas.
- C) Na representação da terra por meio de globo terrestre a escala não é obrigatória.
- D) Ela informa a relação entre o objeto real e a sua representação cartográfica.
- E) Em tempos de novas tecnologias, a escala se transformou em assunto secundário.

15. (PSPT/CRATO) A primeira projeção cartográfica que foi amplamente reconhecida e utilizada no mundo até então conhecido foi a de:

- A) Peters.
- B) Mercator.
- C) Robinson.
- D) Miller.
- E) James Gall.



- 16. (PSPT/CRATO)** O “Mapa da ONU”, utilizado como símbolo da Organização das Nações Unidas, pode ser considerada uma projeção:



Disponível em: www.unric.org. Acesso em: 9 ago. 2013.

- A) Azimutal equidistante.
- B) Cilíndrica conforme.
- C) Cônica equidistante.
- D) Azimutal conforme.
- E) Cônica equivalente.

- 17. (PSPT/CRATO)** O principal sistema indutor de chuvas na parte setentrional do Nordeste brasileiro é (são):

- A) Os Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis.
- B) As Linhas de Instabilidade.
- C) As Frentes Frias.
- D) Os Rios Voadores.
- E) A Zona de Convergência Intertropical.

- 18. (PSPT/CRATO)** “Fazer agricultura ou pecuária em solos pobres em nutrientes como os do Cerrado pressupõe bom controle de um dos fatores controláveis do processo - a correção da fertilidade do solo, em níveis desejáveis, para dar sustentabilidade ao negócio agrícola. Essencialmente, a agricultura nos solos de Cerrado difere das áreas com solos mais férteis apenas na correção da pobreza natural de nutrientes e da sua acidez”. (Sousa; Lobato, 2004. 2. ed. 416 p.)

O processo de correção da fertilidade dos solos no cerrado recebe o nome de:

- A) Lixiviação.
- B) Percolação.
- C) Calagem.
- D) Laterização.
- E) Erodibilidade.

- 19. (PSPT/CRATO)** O saudoso geógrafo Aziz Nacib Ab Sáber foi responsável, juntamente com outros pesquisadores, por aprofundar e divulgar a teoria:

- A) Dos biomas terrestres.
- B) Dos refúgios do pleistoceno.
- C) Da seleção natural.
- D) Da deriva continental.
- E) Do grau geotérmico.

- 20. (PSPT/CRATO)** “Até 1998 o soldadinho-do-araripe (*Antilophia bokermanni*) era ignorado pela ciência e pela maioria da população. Poucos habitantes das encostas da Chapada do Araripe o conheciam, o que refletiu na utilização de diversos nomes vulgares como: lavadeira-damata, galo-da-mata, cabeçavermelha-da-mata, língua-de-tamanduá (onomatopeia da voz), uirapuru-matreiro e outros. Estes nomes indicam seu habitat florestal e associação com a água, no caso dos termos mata e lavadeira, além da descrição do canto. A despeito desta valorosa sabedoria popular, um nome unificado – soldadinho-do-araripe – foi imprescindível para facilitar a adoção da ave como um símbolo para conservação das matas e dos rios, possibilitando sua perpetuação”. (Girão e Silva (org.); Linhares, 2011, p. 7. Plano de Ação Nacional para a conservação do soldadinho-do-Araripe *Antilophia bokermanni*.

Disponível em <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/pan/pan-soldadinho-do-araripe/1-ciclo/pan-soldadinho-do-araripe-livro.pdf>.

Com base nos conhecimentos científicos até então disponíveis, a ave endêmica e criticamente ameaçada de extinção soldadinho-do-araripe pode ser encontrada nos municípios de:

- A) Crato, Barbalha e Missão Velha.
- B) Crato, Juazeiro do Norte e Jardim.
- C) Crato, Nova Olinda e Santana do Cariri.
- D) Missão Velha, Jardim e Juazeiro do Norte.
- E) Crato, Milagres e Missão Velha.

- 21. (PSPT/CRATO)** O Brasil é um país marcadamente tropical, classificado com uma área de megadiversidade, que se encontra espalhada nos seus mais diversos biomas. A perda e a fragmentação dos habitats causaram a redução e a extinção de muitas espécies ao longo do avanço dos processos de uso e ocupação. Para ajudar a conservar a biodiversidade remanescente em seus ambientes naturais, entre outras ações, o Estado brasileiro aprovou a Lei nº 9.985/2000, que criou o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Considerando o teor do disposto no SNUC, marque a opção correta:



- A) O plano de manejo é um documento técnico que pode ser produzido antes da criação oficial da unidade de conservação.
- B) As unidades de conservação do grupo de uso sustentável só permitem o uso indireto dos recursos naturais.
- C) A proteção integral prevista no SNUC garante, sem limitações, o uso direto dos recursos naturais.
- D) O SNUC não estabelece nenhuma diferença entre conservação e preservação, inclusive para definição dos grupos de UCs.
- E) Unidade de conservação é um território delimitado, com objetivos de conservação definidos e sob regime especial de administração.

22. (PSPT/CRATO) “O conjunto urbano da Região Metropolitana do Cariri (RMC) está situado a uma distância média de 600 km das duas metrópoles regionais nordestinas mais próximas, Fortaleza e Recife. As três cidades principais (Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha) mantêm vínculos estreitos tanto em termos de proximidade territorial quanto relacional, sobretudo pela relação de complementaridade socioeconômica no Cariri cearense. [...] Essa região metropolitana é, atualmente, composta por nove municípios: Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Jardim, Missão Velha, Caririçaú, Farias Brito, Nova Olinda e Santana do Cariri. A RM do Cariri possui uma área total de 5.456,01 Km² (IBGE, 2010)”. (Secretaria das Cidades, S/D).

Disponível em <https://www.cidades.ce.gov.br/regiao-metropolitana-do-cariri/>.

A ideia central que moveu a criação da Região Metropolitana do Cariri (RMC) foi a de:

- A) Garantir a sua total independência em relação a outras regiões metropolitanas cearenses e de outros estados.
- B) Reduzir as disparidades econômicas entre essa área e as demais áreas do Estado e promover a integração regional.
- C) Manter a urbanização da área em níveis muito baixos, de modo a evitar os problemas socioambientais.
- D) Reduzir os indicadores de industrialização e ampliar os gradientes de crescimento do setor terciário.
- E) Fortalecer, em detrimento dos demais, o desenvolvimento daqueles municípios que já possuíam economias dinâmicas.

23. (PSPT/CRATO) “[...] enquanto fenômeno urbano foi definido classicamente como o processo de expansão urbana que ocorre nos grandes aglomerados urbanos, em que a metrópole se expande sobre as cidades do seu entorno. Entretanto, uma vez que [...] é resultado da expansão urbana, mais recentemente passou-se a se admitir a ocorrência do fenômeno também em áreas não metropolitanas”. (Santo; Peixinho, 2015, p 35.)

Disponível em <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/estgeo/article/download/10090/6932/56268>.

O texto acima faz referência direta ao fenômeno do(a):

- A) Macrocefalia urbana.
- B) Êxodo rural.
- C) Verticalização.
- D) Conurbação.
- E) Gentrificação.

24. (PSPT/CRATO) 24. O processo de uso e ocupação do que hoje é o território do Estado do Ceará, nas primeiras décadas de colonização estrangeira (especialmente nas suas porções semiáridas), ocorreu, sobretudo, por força de uma economia baseada no(a):

- A) Cultivo do algodão.
- B) Cultivo do café.
- C) Cultivo da cana-de-açúcar.
- D) Pecuária extensiva.
- E) Extrativismo vegetal.

25. (PSPT/CRATO) “Claval (1993, p.8) lembra que Vidal de La Blache começa a dedicar-se à geografia por volta de 1870, quando esta disciplina era encarada como uma auxiliar da História, traçando inventários de viagens ou de exploração do mundo. La Blache se encarregaria de construir uma geografia moderna, apoiando-se nas ciências naturais, como a geologia e a botânica, relacionando-as ainda à sua formação histórica. Além disso, partiu também de um conhecimento empírico, percorrendo e recolhendo informações de diversas paisagens da França, Europa, norte da África e América do Norte” (Fabrício; Vitte, 2011. . 133.)

Disponível em http://www.cbg2014.agb.org.br/resources/anais/1/1404148934_ARQUIVO_PAULVIDALDELABLACHEESUSACONTRIBUICAONOPENSAMENTOGEOGRAFICO2.pdf.

O geógrafo Paul Vidal de La Blache, na tentativa de encarrar a problemática que envolvia a dualidade entre geografia física e geografia humana, propõe como solução (para fins de promoção da integração desses dois macrocampos do conhecimento geográfico) o(a):

- A) A geografia crítica.
- B) A antropogeografia.
- C) O conceito de espaço vital.
- D) A geografia das plantas.
- E) O método regional.



26. (PSPT/CRATO) Passada a primeira fase da industrialização do Ceará, muitas vezes conhecida como etapa ou fase espontânea, com a atuação de empresários e algumas famílias, entra em cena, em grande medida, a atuação forte e planejada do Estado Nacional, sobretudo a partir das décadas de 1950 e 1960. Considerando esse contexto histórico da atuação estatal, pode-se afirmar que um órgão federal teve papel fundamental ajudando a planejar esse processo de industrialização no Nordeste como um todo, consequentemente, no Ceará. Marque a opção correta em relação ao nome desse órgão:

- A) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).
- B) Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).
- C) Banco do Brasil (BB).
- D) Caixa Econômica Federal (CEF).
- E) Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF).

27. (PSPT/CRATO) O ecossistema do Pantanal pode ser corretamente considerado como sendo:

- A) A área com a maior diversidade de peixes no Brasil.
- B) Um território com baixa diversidade de aves.
- C) Um bioma com reduzida incidência de incêndios, especialmente nos últimos anos.
- D) Uma área idêntica aos pântanos estadunidenses.
- E) A maior planície inundável do mundo.

28. (PSPT/CRATO) “A desertificação é o processo de degradação do solo em áreas áridas, semiáridas e subúmidas secas a partir de causas naturais e/ou antrópicas. Além da sua abrangência mundial, a desertificação tem sido considerada um dos mais graves problemas que atinge as dimensões social, econômica e ambiental. Identificar essas regiões pode subsidiar o planejamento do uso racional da água visto que essas áreas apresentam restrições hídricas e são afetadas pelas variaibilidades climáticas” (Moraes; Wanderley; Delgado, 2024, p. 4003.)

Disponível em <https://periodicos.ufpe.br/revistas/rbgfe/article/view/259141/47993>.

No Estado do Ceará, as principais (em estado mais avançado de desertificação) áreas suscetíveis à desertificação (ASD) são:

- A) Área litorânea, serras úmidas e serras secas.
- B) Baixo Jaguaribe, região da Serra de Baturité e Vale do Curu.

- C) Irauçuba/Centro-Norte, Inhamuns e Médio Jaguaribe.
 - D) Chapada da Ibiapaba, serras úmidas e sertão central.
 - E) Chapada do Araripe, serras secas e litoral oeste.
- 29. (PSPT/CRATO)** O geógrafo alemão Friedrich Ratzel foi o proposito do conceito de:
- A) Gênero de vida.
 - B) Espaço vital.
 - C) Geossistema.
 - D) Ecossistema.
 - E) Geoecologia.

30. (PSPT/CRATO) “O geógrafo demonstra que a difusão da técnica e dos objetos técnicos ocorre de maneira desigual. Para além, enuncia que a técnica pode transformar ou até mesmo produzir um meio geográfico, alterando aspectos como a produção, a indústria, a cultura e o modo de vida. Neste sentido, ele disserta que as técnicas atuais são universais. Contudo, chegam de modo e intensidade diferentes, variando de acordo com o lugar no qual se instalaram e suas características” (Vilas Boas, 2017, p. 150. OBSERVATORIUM: Revista Eletrônica de Geografia, v.8, n.21, p. 150-155, set/2017.)

Disponível em <https://seer.ufu.br/index.php/Observatorium/article/download/45928/24565/189606>.

O texto acima faz referência ao pensamento do professor Milton Santos e diz respeito, diretamente, ao conceito de:

- A) Lugar.
- B) Paisagem.
- C) Espaço geográfico.
- D) Região.
- E) Rede urbana.